



Balta Lelija

5 de julho de 2023  
Quarta-feira da XIII Semana do Tempo Comum  
“Libertados pelo Evangelho”

**Mt 8,28-34**

*Naquele tempo, quando Jesus chegou à outra margem do lago, na região dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois homens possuídos pelo demônio, saindo dos túmulos. Eram tão violentos, que ninguém podia passar por aquele caminho. Eles então gritaram: “Que tens a ver conosco, Filho de Deus? Tu vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?”. Ora, a certa distância deles, estava pastando uma grande manada de porcos. Os demônios suplicavam-lhe: “Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos”. Jesus disse: “Ide”. Os demônios saíram, e foram para os porcos. E logo toda a manada atirou-se monte abaixo para dentro do mar, afogando-se nas águas. Os homens que guardavam os porcos fugiram e, indo até a cidade, contaram tudo, inclusive o caso dos possuídos pelo demônio. Então a cidade toda saiu ao encontro de Jesus. Quando o viram, pediram-lhe que se retirasse da região deles.*

A existência dos espíritos imundos é um assunto difícil, mas que não podemos ignorar se levarmos nossa fé a sério.

Como pode ocorrer uma possessão desse tipo? No caso descrito pelo evangelho, não sabemos os detalhes que levaram a essa condição nesses dois homens.

Mas podemos ver que o problema da possessão ou opressão demoníaca ainda existe hoje. Satanás e seus asseclas estão interessados em exercer o máximo possível de influência sobre as almas. Por todos os meios possíveis, tentam desviar o homem do caminho de Deus e levá-lo ao pecado. Se não o conseguirem, pelo menos o dificultarão o máximo que puderem em sua caminhada com Deus.

Satanás adquire uma influência especial sobre as pessoas que se envolvem com magia e outras práticas ocultas. Por meio dessas práticas, o próprio homem, não raro, abre a porta para que os poderes das trevas exerçam sua influência. A situação se torna ainda mais difícil quando a pessoa persiste no pecado. Mas é quando o homem se consagra diretamente a ele e invoca sua ajuda que o Diabo pode exercer seu poder com mais força. Isso pode levar a possessões concretas, o que significa que os poderes malignos estão constantemente dentro da pessoa e a atormentam.

O encontro com Jesus é o ponto de virada para esses dois homens desventurados. No

início, os demônios ainda falavam por meio deles, temendo, com razão, a autoridade de Jesus. De fato, com a vinda do Senhor, o julgamento também chegou para eles (cf. Jo 12,31).

Isso não se aplica apenas ao caso específico relatado no Evangelho de hoje. Ao longo de todos os séculos em que Cristo foi proclamado, as pessoas puderam ser libertadas da influência demoníaca. De fato, a expulsão de espíritos impuros faz parte do mandato missionário que Jesus confiou aos apóstolos (cf. Mc 16,17) e é um ministério do qual a Igreja nunca se esquivou. No paganismo, era fácil para os demônios enganar as pessoas e espalhar o medo. Mas hoje, com o enfraquecimento da fé, vemos o perigo de retornar às antigas práticas pagãs. Então, pode facilmente acontecer que os demônios, que já haviam sido enfraquecidos ou completamente derrubados, mais uma vez ganhem maior influência sobre as pessoas.

Infelizmente, há sinais que apontam para isso... Quando a fé se perde ou se enfraquece e se torna mundana, perde-se a força espiritual que mantém os demônios dentro de seus limites.

Um padre e exorcista irlandês falou aos seus bispos há algum tempo, alertando que as influências demoníacas estão aumentando drasticamente em seu país. A mesma situação está ocorrendo em outros países, a ponto de a Associação Internacional de Exorcistas ter emitido um "apelo pastoral de emergência" porque muitas pessoas estão se apresentando para pedir exorcismo.

Uma tragédia na Irlanda! Tantos missionários saíram desse país para o mundo inteiro, e hoje ele se tornou muito sombrio. O mesmo se aplica a muitos outros países.

A única coisa que pode ajudar é uma profunda renovação da fé e a conversão de muitas pessoas. Quando a luz da fé se espalha, a escuridão deve recuar. Precisamos de uma Igreja confessoria, que não negligencie sua missão de proclamar o Evangelho a toda criatura (cf. Mc 16,15). Quanto mais mundana ela se tornar, menos o poder do Espírito Santo atuará nela. Então, estará abrindo as portas para os poderes das trevas, e os demônios não a temerão mais, mas se apresentarão de forma cada vez mais agressiva. Não é assim que deve ser!